



IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PRÉ-NATAL FRENTE A PRÉ-ECLÂMPسيا

**FRANÇOSO, Beatriz Rodrigues
MACEDO, Daniela Cristina**

RESUMO

A pré-eclâmpsia ou Síndrome Hipertensiva da Gravidez, é uma complicação frequente e muito perigosa, caracterizada pelo aumento da pressão arterial e perda significativa de proteína na urina geralmente a partir da vigésima semana em uma gestante sem diagnóstico prévio de hipertensão, sendo uma das principais causas de morte materna no Brasil. O objetivo é mostrar a importância da realização de um pré-natal de qualidade e da utilização do processo de enfermagem e a SAE de forma bem elaborada e efetiva durante a consulta, para auxílio na identificação precoce da patologia. Revisão de literatura, através de evidências científicas baseadas em revisões bibliográficas nas bases de dados: Scientific Electronic Library Online (SCIELO), LILACS, Folha Informativa – OPAS, Biblioteca Virtual em Saúde – Ministério da Saúde, COREN/COFEN e publicações na Revista de Enfermagem. Durante as consultas de enfermagem, existe um contato maior entre paciente e o profissional e a percepção de mudanças é observada com mais facilidade, por isso a utilização dos instrumentos e meios disponíveis são indispensáveis, como a aferição correta da pressão arterial e o uso do gráfico para monitoramento, anotações de queixas e conhecimento dos protocolos disponíveis, encaminhando para especialidade se necessário, prescrição do tratamento medicamentoso correto, realizar coleta de dados detalhada, exame físico criterioso, solicitação, coleta, avaliação e acompanhamento dos exames laboratoriais pertinentes, principalmente a proteinúria de 24h, atentando-se aos valores pressóricos e a outros sinais e sintomas da doença, avaliação fetal, promover e estimular o acompanhamento das consultas de pré-natal, além da educação em saúde durante todo o ciclo gravídico- puerperal e na alta hospitalar. Podemos concluir, que a assistência de enfermagem é indispensável no pré-natal, desde o primeiro contato com a paciente até o puerpério. Se utilizarmos de forma correta a triagem e realizarmos anotações fidedignas e coerentes, atentando-se aos sinais e sintomas apresentados, utilizando a SAE e educação em saúde para uma evolução positiva da gestação até o pós-parto, podemos de forma conjunta e eficiente, garantir uma assistência de excelência e a redução da morbimortalidade materno-fetal nestes casos, evitando-se assim o desenvolvimento da pré-eclâmpsia e suas complicações tanto para a gestante como para o bebê.

PALAVRAS CHAVE: Gestação;